

PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO 2023 - MENSAGEM DOS PRESIDENTES

José Romeu Ferraz Neto (Fiabci-Brasil) e Rodrigo Luna (Secovi-SP)

JR – Senhoras e senhores, sejam bem-vindos à 29ª edição do Prêmio Master, o Oscar do setor imobiliário!

RL – Boa noite a todos. É uma enorme alegria mais uma vez estar aqui, ao lado do amigo José Romeu, para apresentar os grandes vencedores do maior e mais desejado prêmio nacional de setor imobiliário.

JR – Com certeza, Rodrigo. E são vários os motivos que levam empreendedores e profissionais de nosso mercado a cobiçarem esta láurea. Ela atesta o comprometimento e o empenho de cada um, sempre buscando a excelência em suas iniciativas.

RL – Exatamente. São atributos que o Master Imobiliário reconhece e valoriza. Exemplos que servem de modelo e inspiração para todos os que atuam em nosso setor, contribuindo decisivamente para o aprimoramento e o fortalecimento de nossas atividades, sempre tendo por foco atender plenamente às necessidades imobiliárias da população.

JR – Além da honrosa participação de autoridades e de todos vocês, este ano contamos com a presença de Budiarsa Sastrawinata, presidente da Fiabci Mundial, e de seu secretário geral Narek Arakelyan. Temos, ainda, o privilégio de também contar com dirigentes de entidades de classe de diversos pontos do País.

RL – Prezados amigos. A principal satisfação de quem atua no setor imobiliário é o legado que deixamos para as famílias brasileiras, para as pessoas desta e das próximas gerações. Os empreendimentos que realizamos atravessam décadas, até mesmo séculos, fazendo parte, sucessivamente, da vida de milhões de pessoas e marcando de forma indelével a paisagem urbana.

JR – Nem sempre essa permanência de nossos projetos é devidamente considerada e valorizada. Poucos compreendem porque nos dedicamos tanto no desenvolvimento de sistemas construtivos, no uso de tecnologias, na inovação e, para além dos

aspectos da obra em si, porque tanto dialogamos com os poderes constituídos em busca de regras que assegurem condições para cumprirmos nosso papel econômico e social.

RL – A produção imobiliária formal atua rigorosamente dentro das leis. Depende delas para ofertar mais habitações, para gerar mais empregos. Quando as legislações são restritivas ou elitistas, quem perde não é o empreendedor. O setor vai produzir onde for permitido. Portanto, quem perde de verdade são as famílias que não conseguem um lar, ou que terão de se conformar com as longas distâncias.

JR – Perdem as cidades. Perde a economia. Perde o Brasil, uma vez que, reconhecidamente, o setor imobiliário é o principal provedor do desenvolvimento econômico e social de uma nação. O conceito de cidades compactas é algo que ainda precisa ser compreendido e aceito. Enquanto isto, trânsito lento, crimes ambientais em áreas de proteção permanente e pouca qualidade de vida serão as marcas dos grandes centros urbanos do país.

RL – Para que possamos cumprir a tarefa de promover o crescimento sustentado do País, somos firmes no permanente diálogo institucional com os poderes constituídos, buscando o desenvolvimento de programas e a formulação de leis que nos possibilitem ofertar habitação, inclusão social e emprego para as famílias brasileiras.

JR – A sociedade espera de nós ações aderentes aos seus legítimos anseios por melhores condições de vida; de ter seu ganha pão, ter um teto decente para se abrigar.

RL – Em nome do interesse coletivo, somos resilientes. Não desistimos da batalha e, felizmente, temos conseguido avanços importantes.

JR – É verdade, Rodrigo. E este é o caso do Minha Casa, Minha Vida, cujas regras atuais abrem a porta da moradia digna, que é um direito constitucional, a milhões de brasileiros e, felizmente, também uma prioridade dos governos federal, estadual e municipal, cujos programas se mostram alinhados com vista a garantir esse direito. É o perfeito e necessário alinhamento no combate ao déficit habitacional.

RL – É o caso, também, Zé Romeu, da recém- aprovada revisão do Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo, que trouxe avanços importantes para ampliar a oferta de habitações de interesse social e para a construção de uma cidade melhor e mais inclusiva. Mas ainda muito longe do que as inspirações mundo afora nos mostram. E, portanto, muito ainda deveria ser aprimorado por meio de ajustes regulares.

JR – São Paulo é a maior metrópole do Hemisfério Sul. Seus modelos e práticas servem de exemplo para outras cidades do Brasil. Daí o compromisso de sempre buscar referências no que há de melhor sendo feito no mundo, em termos de conceitos urbanísticos e imobiliários.

RL – O foco é sempre um: fazer o melhor pelas pessoas. Implantar modelos inteligentes que garantam proximidade entre casa, trabalho, educação e cultura, reduzindo a necessidade de deslocamentos. É tempo de vida poupado. Tempo para estar mais com familiares e amigos, para aprender novas coisas. Isso sem falar na redução do impacto ambiental gerado pelas atividades humanas.

JR – Se, de um lado temos boas notícias, de outro há vários temas que merecem nossa atenção e trabalho, como é o caso da reforma tributária. Conseguimos fazer entender ao Executivo federal e à Câmara dos Deputados que imóvel não é mercadoria, com o que o setor garantiu tratamento adequado. A questão agora é acompanhar a tramitação da matéria no Senado, o qual, esperamos, preservará esse entendimento.

RL –. Não podemos pactuar com a possibilidade de aumento da carga tributária, com a oneração da produção imobiliária, pois isso significa tornar o imóvel menos acessível à população. População que precisa ser protegida do avanço dos impostos. E, mais um detalhe: embora a reforma tributária seja um passo muito importante, ela nem de longe resolve o problema do Brasil, que é o de rever e reduzir as despesas nacionais, coisa que só a reforma administrativa pode encaminhar, medida esta que todos nós, como sociedade, temos de exigir.

Aplausos

JR – Rodrigo, além desses pontos, é preocupante acompanhar como temas que considerávamos consolidados estão sob risco de inexplicável modificação. Basta ver o que ocorreu com o marco legal do saneamento básico, único caminho para levar água a milhões de brasileiros desassistidos. Basta ver, também, o que acontece com a moderna lei das estatais e mesmo com a reforma trabalhista, que tanto beneficiou o emprego. Mais do que nunca, os brasileiros dependem de seus representantes no Congresso Nacional para evitar passos atrás; passos do atraso que nos distanciam do sonho de ser, de fato, um país desenvolvido.

RL – Coletivamente, temos a missão de definir princípios. Defender o que queremos para o Brasil. Defender a democracia, o livre mercado, as liberdades, os direitos individuais, o direito de propriedade. Isso é mais que missão. É obrigação dos brasileiros de bem, que honram e amam a pátria livre.

JR – Se não agirmos nessa direção, de forma firme e assertiva, restará lamentar. Portanto, vamos nos unir em torno dessas premissas e nos posicionar frontalmente contra tudo o que possa ameaçar a democracia, o espírito dos brasileiros.

Aplausos

RL – Assim como nossos empreendimentos, nossas contribuições para aumentar o acesso à habitação e para o bom desenvolvimento urbano, essa postura é igualmente um valioso legado.

JR – Um legado que a Fiabci-Brasil e o Secovi-SP, por suas coerentes manifestações e atitudes, deixam às gerações de hoje e de amanhã.

RL – E, por falar em amanhã, temos a chance de anunciar agora uma importante novidade, não é mesmo Zé Romeu?

JR – Temos mesmo, Rodrigo. Até porque é exatamente a partir de amanhã que Flavio Amary, após brilhante jornada como presidente do Secovi-SP e secretário estadual da Habitação, assume a presidência da Fiabci-Brasil. E aproveitamos essa grandiosa festa para, simbolicamente, celebrar a sua posse, convidando-o a vir ao palco para nos trazer a sua mensagem. Por favor, Flavio.

JR – Neste momento, temos a honra de chamar ao palco, para nos trazer a sua mensagem, o excelentíssimo senhor Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, a quem recebemos com uma salva de palmas. Por favor, excelência.

MENSAGEM RICARDO NUNES

RL – Muito obrigado, senhor **prefeito**. E vamos agora revelar aqueles que são a razão de ser deste magnífico evento: os grandes vencedores do Prêmio Master Imobiliário 2023!

JR – Preparem-se para conhecer trabalhos que, por sua inovação e excelência, certamente irão orientar e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento de nossas atividades.

RL – Exemplos que, certamente, representam um legado para a atual e para as futuras gerações de profissionais e empreendedores de nosso setor. Desejamos a todos uma ótima cerimônia!